

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SANTA MARIA DA FEIRA

2012-2015



santa maria da feira câmara municipal



conselho local de acção social santa maria da feira

Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) tem como objetivo servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS (através de Planos de Ação), quer elas sejam propostas fora do âmbito deste órgão de planeamento. Neste sentido, o PDS procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social dos Concelhos. Em suma, podemos dizer que este documento é um instrumento que aponta a direção mas que não traça um itinerário detalhado.

O documento apresentado teve como primado na sua elaboração o planeamento contínuo, resultante dos contributos da rede de intervenores e instituições, e a análise das prioridades, das medidas e das ações definidas aos níveis nacional, regional e local. Com efeito, tomaram-se como ponto de partida, alguns dos dados que constam do anterior PDS e procedeu-se à introdução de novos.

Elaborado pelo Núcleo Executivo do CLAS, tendo por base os contributos e informações provenientes de todos os parceiros, bem como a informação recolhida decorrente da elaboração do Diagnóstico Social do Município, sendo portanto coerente com as questões prementes e emergentes ali enunciadas, promovendo a inclusão social, o PDS 12-15 pretende ser um documento orientador do caminho a seguir no planeamento integrado e participado do desenvolvimento social do município.

A estratégia selecionada para a sua elaboração assentou na conjugação dos objetivos inerentes à Rede Social (inovação, integração, articulação, participação e subsidiariedade), nos aspetos da realidade socioeconómica concelhia, na sua dinâmica intra e interinstitucional, tendo sido realizadas duas etapas metodológicas: Definição de Prioridades e Definição de Objetivos e Estratégias.

Este PDS assume-se assim como um instrumento facilitador e promotor de desenvolvimento social ao espelhar e concertar um conjunto de propostas, visões e entendimentos, resultantes da mobilização e participação dos diversos stakeholders do município, onde se revêem as articulações e concertações das parcerias locais, alicerçadas por um diálogo alargado e participado entre os elementos que constituem o Conselho Local de Ação Social (CLAS), entendendo-se que as intervenções mais próximas dos problemas a superar e das oportunidades a realizar, são as mais eficientes e eficazes para a concretização dos objetivos a alcançar...

"Think globally, act locally".

Neste sentido, a elaboração do presente documento baseou-se nos seguintes pressupostos:

No **Eixo 1 - Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional**, remete para a necessidade de atuar:

- Ao nível do **aumento das qualificações escolares e profissionais**, quer dos/as jovens quer dos/as adultos/as, considerando a sua relação com o acesso ao mercado de trabalho;
- Ao nível da **racionalização e articulação da oferta formativa/educativa** com as necessidades do tecido económico empresarial;
- Na aposta no estímulo do **empreendedorismo social**;
- Na **empregabilidade** de grupos em situação de vulnerabilidade, como os **jovens à procura do 1º emprego, desempregados de longa duração e pessoas portadoras de deficiência**.

Nos **Eixo 2 – Equipamentos e Serviços** e **Eixo 3 – Inclusão de Grupos Vulneráveis**, são definidos objetivos relacionados com a atuação social, tentando responder a questões relacionadas com a intervenção social local ao nível:

- Das **pessoas com doença mentais e portadoras de deficiência** (dando ênfase à necessidade de aumentar as respostas que garantam os cuidados de saúde e bem-estar das pessoas com doença do foro psiquiátrico e neurológico, e portadoras de deficiência, e respetivos cuidadores);
- Das **crianças/jovens em risco** (tendo presente a necessidade de possuir no concelho respostas de autonomização de jovens institucionalizados, promovendo a transição para uma vida autónoma);
- Da **população idosa** (tendo em atenção a necessidade de aumentar, racionalizar e diversificar as respostas sociais e de saúde, permitindo uma assistência permanente, e um acompanhamento mais ativo das redes de apoio, combatendo o isolamento, e reforçando a solidariedade entre gerações);
- Das **famílias vulneráveis socioeconomicamente, nomeadamente as beneficiárias de RSI, as minorias étnicas, com crianças e jovens a cargo, e famílias monoparentais** (tentando promover a sua formação e capacitação, desenvolvendo e reforçando as

competências parentais; e por outro lado criando serviços de apoio à sua capacitação financeira, legal e digital);

- Da **violência doméstica** (reforçando a capacidade de resposta às famílias em crise, no processo de procura de novos equilíbrios que se traduzam numa reorganização familiar e conjugal);
- Dos **comportamentos aditivos** (reforçando a capacidade das respostas preventivas e de apoio aos consumidores de substâncias aditivas);
- Bem como ao nível da **melhoria da qualidade dos serviços de apoio social** (qualificando o processo de atendimento, tornando mais eficaz e eficiente o processo de inserção social, aumentando a satisfação das famílias e a qualificação dos serviços prestados).

No **Eixo 4 – Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional**, são abordadas as questões como:

- **Qualificação das instituições** enquanto garante da sua sustentabilidade, bem como a consolidação de uma cultura de planeamento conjunto e de articulação das instituições, que constituem as pedras basulares do Programa Rede Social;
- **Criação de mecanismos de divulgação, partilha e articulação** de informação com base nas novas tecnologias de informação. Ao mesmo tempo pretende-se definir uma estratégia de estímulo da responsabilidade social com as associações do 3º sector;
- Criar uma estratégia concelhia de incentivo à promoção do **voluntariado** e da **responsabilidade social**, coeficientes essenciais para promover a inovação e coesão social;
- Apoio a organizações estratégicas na concretização das **políticas de promoção da igualdade**, como as autarquias locais, as empresas e as organizações não governamentais e **formação de públicos estratégicos** de suporte a uma maior eficácia e eficiência de políticas específicas neste domínio.

Referencial de Prioridades Estratégicas de Intervenção Social de Santa Maria da Feira 2012-2015

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
Eixo 1 Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional	Melhorar os níveis de educação, qualificação e empregabilidade	- Realizar ações de formação e sensibilização de estímulo ao empreendedorismo; - Realizar sessões de trabalho com entidades ligadas ao tecido empresarial e formativo do concelho; - Desenvolver ações de informação em colaboração com as entidades de formação para a qualificação/requalificação destes indivíduos; - Realizar sessões de trabalho entre organizações de âmbito social, entidades empresariais, com vista à promoção e avaliação de projetos de empreendedorismo social; - Realizar ações de sensibilização/informação dirigidas a empresários do concelho, como potenciais empregadores; - Realizar sessões de trabalho com entidades ligadas ao tecido empresarial e formativo do concelho;	- Indivíduos à procura do 1º emprego - Desempregados de longa duração; - Pessoas beneficiárias RSI - Pessoas portadoras de deficiência

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
		• Realizar sessões de trabalho com entidades ligadas ao tecido empresarial e formativo do concelho, aumentando os níveis de conhecimento da oferta formativa, adaptando-a às necessidades do mercado; • Incrementar iniciativas de empregabilidade na economia social para beneficiários de RSI; • Sensibilizar as entidades empregadoras para a integração profissional de pessoas portadoras de deficiência e para a responsabilidade social das empresas. • Sensibilizar as entidades empregadoras do concelho para a integração de toxicodependentes em processo de recuperação;	

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
<u>Eixo 2</u> Equipamentos e Serviços	Promover o acesso a equipamentos e serviços de apoio à população idosa	• Dinamizar ações que permitam troca de aprendizagens e troca de saberes/experiências entre gerações, nomeadamente através da criação de Centros de Convívio; • Promover a melhoria da qualidade de vida dos idosos, através da criação de um Serviço de pequenas obras de reparação nas suas habitações; • Promover a instalação de um serviço de teleassistência dirigido a idosos em situação de vulnerabilidade e a viverem sós; • Criar e adaptar espaços físicos e equipamentos públicos adaptados para atividade ocupacional dos seniores;	• População Idosa

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
Eixo 2 Equipamentos e Serviços (cont.)	Promover o acesso a equipamentos e serviços de apoio a vítimas de violência doméstica	- Promover a criação de um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Apoio à Vítima, reforçando as respostas existentes. - Promoção da inclusão socioprofissional e reforço da empregabilidade deste segmento da população mais afetado pelas desigualdades.	Vítimas violência doméstica
	Promover o acesso a equipamentos e serviços de apoio à comunidade em geral	Criar um Banco de Ajudas Técnicas, mediante a seguinte metodologia: 1) Levantamento das entidades e recursos existentes na área das ajudas técnicas; 2) Formação dirigida aos técnicos das IPSS's ao nível do sistema de gestão de informação integrada do Banco de Ajudas Técnicas e ao nível do carregamento da informação dos recursos que disponibilizam ao Banco;	Comunidade em geral
	Promover o acesso a equipamentos e serviços de apoio às crianças e jovens	Implementar um apartamento de autonomização, para 6 jovens, com o respetivo acompanhamento e supervisão do projeto de vida de cada um;	Jovens com idade a partir dos 22 anos com percurso de institucionalização

Eixo 2 Equipamentos e Serviços (cont.)	Promover e melhorar o bem-estar das pessoas portadoras de deficiência ou portadoras de doença mental	• Desenvolver ações de concertação entre as entidades que trabalham esta área para a criação de uma Unidade de Vida Protegida e de Vida Apoiada; • Reforçar e diversificar a rede de equipamentos, como Centro de Atividades Ocupacionais e Estrutura Residencial para pessoas portadoras de deficiência. • Aumentar e qualificar as respostas de alojamento temporário para pessoas com doenças do foro psiquiátrico e neurológico, com vista ao descanso do cuidador. • Alargar o funcionamento da valência de Serviço de Apoio Domiciliário Integrado (SADI); • Replicar a boa prática do Projeto Cuidar de Quem Cuida, para cuidadores de pessoas portadoras de deficiência.	• Pessoas com doenças do foro psiquiátrico e/ou neurológico; • Pessoas portadoras de deficiência; • Cuidadores de pessoas portadoras de deficiência.
--	--	--	--

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
Eixo 3 Inclusão Social de Grupos Vulneráveis	Promover a formação e capacitação de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade	• Criar uma estrutura de apoio familiar que permita a aquisição e desenvolvimento de competências parentais; • Desenvolver ações de sensibilização e educação, através de um serviço de apoio familiar integrado; • Criar um serviço de atendimento e acompanhamento social integrado; • Promover ações de formação/sensibilização e campanhas de informação dirigidas às famílias e comunidade, com especial enfoque na literacia financeira, legal e digital;	• Famílias / Indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconómica
	Aumentar e reforçar o apoio social à população idosa	• Realizar o Diagnóstico da população não institucionalizada - Idosos Isolados; • Realizar ações de formação dirigidas aos técnicos e dirigentes que trabalham com pessoas idosas na área do envelhecimento saudável e ativo; • Realizar de ações de sensibilização ao nível da prevenção da negligência e maus-tratos à população idosa;	• População idosa

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
Eixo 3 Inclusão Social de Grupos Vulneráveis (cont.)		- Realizar de campanhas interinstitucionais de sensibilização para as situações de exclusão, discriminação e isolamento social de indivíduos seniores; - Criar uma rede de voluntários de proximidade a idosos do concelho; - Formação em Voluntariado para o apoio a idosos; - Aumentar a abrangência das respostas institucionais de ação social vocacionadas para seniores com ausência de retaguarda familiar, elevado grau de dependência e/ou patologia associada. - Promover a participação ativa dos idosos na vida comunitária, nomeadamente através da constituição de um Fórum Sénior.	
	Aumentar e reforçar o apoio social a crianças e jovens em risco	- Sinalizar e articular casos de crianças e jovens em risco de abandono/insucesso escolar e conceber planos de intervenção; - Criar até ao final de 2015, um Centro de Intervenção Precoce no Município, no âmbito do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância); - Promover um plano de promoção da saúde de crianças e jovens, que inclua programas	Crianças e Jovens em risco

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
Eixo 3 Inclusão Social de Grupos Vulneráveis		articulados com outros setores de ocupação dos tempos livres a partir do 2º ciclo. • Envolver pais, sinalizados à CPCJ em situação de vulnerabilidade social, em ações de formação parental.	
	Aumentar e reforçar o apoio social a vítimas de violência doméstica	• Realizar ações de sensibilização na área da prevenção primária da violência doméstica; • Promover ações de informação sobre Violência na população idosa; • Conhecer a realidade concelhia em termos de violência doméstica de forma a qualificar o atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica. • Sensibilizar a comunidade para a consciencialização da violência doméstica como crime público.	• Vítimas violência doméstica
	Aumentar e reforçar o apoio social aos cuidadores informais	• Desenvolver momentos de <i>time up</i> aos cuidadores informais de pessoas com doença de Alzheimer e/ou em situação de pós-AVC, a fim de reduzir alguns efeitos negativos e a sobrecarga que se associa à tarefa de cuidar;	• Cuidadores Informais

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
Eixo 3 Inclusão Social de Grupos Vulneráveis	Aumentar e reforçar o apoio social à população com consumos aditivos	- Promover ações de sensibilização relacionadas com as dependências, com especial incidência na questão dos consumos de “drogas leves” (marijuana, haxixe, anfetaminas, alguns analgésicos e tranquilizantes), através de articulação entre diversas entidades; - Reforçar a capacidade das respostas preventivas e de apoio aos consumidores de substâncias aditivas; - Sensibilizar as associações juvenis para a promoção de ações de prevenção de comportamentos de risco nos jovens;	População com comportamentos aditivos
	Aumentar e reforçar o apoio social à população beneficiária de RSI	- Dinamizar atividades que fomentem a aquisição de hábitos e práticas saudáveis; - Dinamizar atividades diárias de organização e gestão doméstica, bem como financeira; - Desenvolver ações de sensibilização para a aquisição de comportamentos saudáveis ao nível dos cuidados de saúde; - Promover aconselhamento profissional e encaminhamento para formação profissional; - Desenvolvimento de atividades que fomentem interação entre o sistema escolar e familiar;	População beneficiária da prestação Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
	Aumentar e reforçar o apoio social às famílias provenientes de minorias étnicas	• Programa de acompanhamento social personalizado das famílias; • Projetos de apoio à reabilitação ao nível dos núcleos habitacionais degradados e sem infraestruturas básicas; • Criar mecanismos de integração escolar através do envolvimento dos pais na escola; • Criar mecanismos de acesso das crianças e jovens a serviços básicos de saúde.	• Comunidades etnia cigana • Comunidades imigrantes
<u>Eixo 3</u> Inclusão Social de Grupos Vulneráveis (cont.)	Aumentar e reforçar o apoio social a pessoas portadoras de doença mental e pessoas portadoras de deficiência	• Facilitar o acesso de crianças/jovens com deficiência a respostas de ocupação de tempos livres; • Criar grupos de autoajuda para familiares de pessoas com deficiência; • Realizar o Diagnóstico da população não institucionalizada - Deficiência; • Sensibilizar as instituições para os benefícios inerentes à integração das pessoas com deficiência.	• Pessoas com doença mental • População portadora de deficiência

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
Eixo 4 Relações de parceria e Envolvimento Interinstitucional	Dotar as organizações do terceiro sector de competências necessárias para enfrentarem os problemas de gestão que atualmente se lhes colocam.	- Biblioteca on line de documentos sobre legislação, literatura, estudos, estatísticas, de apoio à gestão, etc...; - Partilhar boas práticas em termos de políticas, estratégias ou implementação de processos de qualidade. - Desenvolver formação a estas entidades para definição de estratégias de autofinanciamento e sustentabilidade visando torná-lo num sector mais competitivo e sustentável, tendo em vista uma melhor eficácia e eficiência da sua Acção.	Entidades parceiras
	Qualificar as organizações do 3º Sector e promoção de respostas mais eficazes.	- Criar um Núcleo técnico para a Qualidade; - Promover workshops com vista à sensibilização das organizações de economia social concelhias para a importância do marketing social e para novos modelos de gestão, incentivando-as à modernização.	Entidades parceiras;
	Criação de procedimentos de “trabalho virtual” visando o desenvolvimento de uma cultura de cooperação e de participação ativa na Rede Social.	- Migração da Plataforma On line da Rede Social do Servidor do INESCPorto para um servidor da autarquia; - Atualização permanente da Informação constante da Plataforma On-Line da Rede Social;	- Parceiros da Rede Social; - Comunidade.

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
		- Finalização do registo das entidades parceiras da Rede Social na Plataforma Colaborativa on-line; - Formação dos parceiros da Rede Social no âmbito da utilização das funcionalidades da Plataforma On line da Rede Social.	
Eixo 4 Relações de parceria e Envolvimento Interinstitucional (cont.)	Definir uma estratégia de divulgação do trabalho desenvolvido pela Rede Social de Santa Maria da Feira	- Realização de Seminários /Workshops promovendo a divulgação pública e alargada do trabalho de Ação social e de apoio à comunidade local desenvolvidos pela Rede Social do Porto; - Apresentação de projetos e boas práticas das entidades concelhias nos CLAS; - Ativação da funcionalidade da Plataforma on-line da rede social que permite às próprias entidades parceiras publicar notícias e eventos; - Dinamizar o Prémio Concelho Solidário.	- Parceiros da Rede Social - Comunidade
	Definir uma estratégia com as entidades do sector privado estimulando a sua responsabilidade social em associação com o 3º Sector	- Construção de um portefólio de projetos/Instituições das Entidades Parceiras da Rede Social; - Divulgar o portefólio de projetos/ Instituições junto das entidades empresariais.	- Instituições particulares de solidariedade social - Empresas

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
	Qualificar a população em geral naquilo que diz respeito às suas decisões financeiras (literacia financeira) e ao nível de conhecimento de direitos e deveres laborais.	Atendimento, esclarecimento de dúvidas e transmissão de conhecimentos/ferramentas que promovam a literacia financeira e de direitos e deveres laborais da população, através de uma lógica de trabalho integrado, recorrendo para isso a parcerias e a outros serviços que existam já no terreno, quer localmente, como ao nível nacional.	Comunidade
Eixo 4 Relações de parceria e Envolvimento Interinstitucional (cont.)	Definição de Propostas legislativas e/ou jurídicas para problemáticas comunitárias a partir da Metodologia Teatro Legislativo.	Criar 2 grupos comunitários (jovens e adultos) com o objetivo de potenciar a participação cívica, o espírito crítico e reflexivo na identificação e resolução de problemáticas comunitárias relevantes, através da técnica do teatro legislativo.	Comunidade.
	Fomentar a conciliação da vida profissional e familiar, designadamente através da integração da dimensão da igualdade de género nas organizações concelhias.	- Apoio a organizações estratégicas na concretização das políticas de promoção da igualdade, como as autarquias locais, as empresas e as organizações não-governamentais. - Sensibilizar para a promoção da igualdade de género, combate às discriminações através de um programa de responsabilidade social empresarial.	- Autarquias - Empresas - Instituições/Organizações locais

Prioridades Estratégicas	Intervenções Prioritárias	Ações a Desenvolver	Grupos Alvo Prioritários
	Sensibilizar e promover as entidades locais, empresas e comunidade para a importância do voluntariado e da responsabilidade social	- Promover encontros com IPSS, entidades educativas e formativas e autarquias no sentido de sensibilizar para a integração de voluntários; - Promover encontros com Empresas sedeadas no Município para sensibilização na área da responsabilidade social; - Promover nas escolas do município a inclusão de programas de Voluntariado.	- Empresas - Instituições/Organizações locais - Comunidade em geral - Pessoas com interesse em praticarem voluntariado - Voluntários